

## A IMPORTÂNCIA DA PREPARAÇÃO COMPORTAMENTAL PRÉ-SOLTURA NA CONSERVAÇÃO DE PAPAGAIOS-DE-PEITO-ROXO (*Amazona vinacea*)

Joice Reche Pedroso<sup>1\*</sup>, Vanessa Tavares Kanaan<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Rodovia Admar Gonzaga, 2025, Florianópolis, SC, CEP 88034-001, joicereche@gmail.com

<sup>2</sup>Pós-Graduação em Ecologia, Universidade Federal de Santa Catarina

Palavras chave: comportamento, papagaio-de-peito-roxo, monitoramento

A inabilidade em expressar comportamentos naturais pode comprometer o bem-estar de animais silvestres soltos na natureza após o processo de reabilitação e conseqüentemente comprometer a conservação da espécie em questão. O objetivo do presente estudo foi realizar a preparação comportamental de papagaios-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*) para a soltura no Parque Nacional das Araucárias, SC. Em Outubro de 2010, vinte e dois animais foram alojados em um recinto no Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Florianópolis, SC. Foram feitas observações comportamentais para a elaboração de um etograma, posteriormente utilizado para o orçamento temporal. Neste, notou-se que os animais respondiam diante da presença de possíveis predadores naturais, portanto excluiu-se a necessidade de um treinamento anti-predador. De Outubro de 2010 à Janeiro de 2011 os animais foram treinados diariamente por 5 minutos a voar de uma extremidade à outra do recinto com a intenção de melhorar a habilidade de voo e condicionamento físico. Estímulos aversivos não-invasivos foram utilizados em todas as alimentações ou procedimentos que ocorriam dentro do viveiro para desassociar a presença de humanos à um provável estímulo positivo para o animal. Itens da dieta natural da espécie foram ofertados em seu estado selvagem e pendurados em locais variados para que os indivíduos pudessem reconhecer o alimento e estimular o comportamento de busca e manipulação durante todo o período pré-soltura. Trinta dias antes da soltura oito papagaios receberam rádio-colar falso para adaptação ao peso do equipamento definitivo (1), porém apenas quatro foram equipados com o rádio-colar verdadeiro. Treze animais apresentaram respostas comportamentais satisfatórias e foram levados para a área de soltura, onde passaram por um período de ambientação. Dados comportamentais foram coletados durante toda a fase pré e pós-soltura, sendo possível observar comportamentos afiliativos entre os indivíduos. O monitoramento foi realizado por 7 meses através de rádio-telemetria, observações e vocalizações. Durante este período foram localizados 9 indivíduos, sendo que um foi predado e um capturado, mas recuperado pelas autoridades competentes. Em Setembro de 2012, 1 ano e 8 meses após a soltura, iniciou-se um novo monitoramento, onde foram avistados dois animais e houve relatos de outros 6 em bando. A preparação comportamental foi fundamental para aumentar as chances de sobrevivência dos papagaios em vida livre e possivelmente facilitar a formação de casais. A continuação do monitoramento durante a época reprodutiva favorecerá a observação da existência de filhotes e a viabilidade em longo prazo da população.

1. Junior, T. H. W.; González, W. A. 2007. Dummy transmitters for pre-release acclimation of captive-reared birds. *Re-introduction news*, 26, 28-30.